



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Cobertura Vacinal E Casos Registrados De Sarampo Em Crianças De 1 A 9 Anos No Brasil Nos Últimos 5 Anos: Uma Revisão Epidemiológica

**Autores:** MARIA FERNANDA SANTANA BARROSO (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), ANA CLARA OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), MARIA FERNANDA LIMA BEZERRA SANTOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), VITÓRIA ALMEIDA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), YASMIN GABRIELE FERREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), SOFIA BARROS DE SOUZA PEIXOTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), MÍDIA MARIA NOGUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), LETÍCIA OURO DOS ANJOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), MARINA FRANCO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), MARIA PAULA ARAGÃO ANDRADE DÓRIA (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), ANA JÚLIA ANDRADE BARROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA LUIZA OLIVEIRA FREIRAS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MARIA VICTÓRIA PIMENTEL LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), DORALICE ANDRADE SANTOS BISNETA (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIVERSIDADE TIRADENTES )

**Resumo:** O sarampo é uma doença viral exantemática sistêmica, altamente transmissível. A única forma de profilaxia consiste na vacinação em duas doses, aos 12 e 15 meses de idade. Assim, evidencia-se a relevância das campanhas de vacinação com o propósito de diminuir a incidência de casos associados a essa enfermidade. Conhecer a associação entre cobertura vacinal e o número de casos de sarampo em crianças de 1 a 9 anos no período de 2019 a 2023. Trata-se de uma revisão epidemiológica onde compara-se os casos de sarampo e a cobertura vacinal registrados de 2019 a 2023 entre crianças de 1 a 9 anos. Os dados referentes à pesquisa foram extraídos de boletins epidemiológicos disponíveis no Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e no Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Em relação à cobertura vacinal, o ano de 2019 foi o mais satisfatório. A primeira dose da tríplice viral alcançou um total de 93,12% de cobertura entre as crianças, a segunda dose, 81,55%, e a vacina tetra viral teve uma queda em relação às outras, apresentando 34,24% de cobertura. Porém, nos últimos 5 anos, 2019 foi o que apresentou o maior número de casos, 3.498, com a região Sudeste apresentando o maior percentual. No ano de 2020, houve uma redução na cobertura vacinal: a primeira dose da tríplice viral teve 80,88% de cobertura, a segunda dose 64,27% e a tetra viral 21,01%. Já em relação aos casos, 2020 apresentou uma queda em comparação ao ano anterior, com um total de 1.099 casos, sendo a Região Norte a de maior destaque. Em 2021, ainda com resquícios da pandemia, essa queda no percentual de cobertura continuou. Os percentuais da primeira e segunda dose da tríplice viral e da tetra viral foram 74,94%, 53,20% e 6,27%, respectivamente. Entretanto, houve o maior índice de queda no número de casos nos últimos anos, com um total de 242 casos no Brasil, sendo a Região Norte a mais afetada entre as demais regiões. O ano de 2022 apresentou um aumento na cobertura vacinal: a primeira dose da tríplice viral teve 80,70% de cobertura, a segunda dose 57,64% e a tetra viral 10,43%. A queda no número de casos continuou, com 54 casos de sarampo registrados no Brasil em 2022, desta vez com destaque para o Nordeste. Em 2023, a tendência de aumento na cobertura vacinal continuou, com a primeira e segunda dose da tríplice viral alcançando 86,9% e 63,6% de cobertura, respectivamente. Em termos quantitativos e gerais, verificou-se, nos últimos cinco anos, uma ampliação significativa da cobertura vacinal, sobretudo nos últimos dois anos, acompanhada de uma diminuição expressiva no número de casos confirmados, já que reduziram de 3498, em 2019, para 54, em 2022, ano Além disso, observa-se que, de 2019 a 2022, a região Norte foi a mais afetada. Essa análise demonstra a característica heterogênea do sarampo entre as regiões brasileiras, o que reflete a disparidade sociogeográfica existente.